



**Professor  
bíblico do  
gabinete de  
Trump culpa a  
pandemia do  
coronavírus  
pela ira de  
Deus  
- de alguma  
forma envolve  
China, gays e  
ambientalistas**

Foto acima: Clérigo e jogador de basquete aposentado Ralph Drollinger no Capitol Hill Club em Washington, DC, em 5 de outubro de 2017.

**Lee Fang**

**24 de março de 2020**

**RALPH DROLLINGER**, ministro que lidera um grupo semanal de estudos bíblicos do gabinete do presidente Donald Trump, divulgou uma nova interpretação da pandemia de coronavírus esta semana, argumentando que a crise representa um ato do julgamento de Deus.

Drollinger argumenta em dois posts do blog e um guia de estudo bíblico publicado nos últimos dias, é uma forma da ira de Deus sobre as nações, mas não tão severa quanto as inundações descritas no Antigo Testamento ou a destruição de Sodoma e Gomorra.

"Em relação à crise da pandemia de coronavírus, essa não é a ira do abandono de Deus nem a sua ira cataclísmica, mas sim a ira da sementeira e da colheita", escreveu Drollinger. "Uma avaliação bíblicamente astuta da situação sugere fortemente que os Estados Unidos e outros países do mundo estão colhendo o que a China semeou devido à imprudência de seus líderes e à falta de sinceridade e transparência".

Ele também não perde a chance de condenar aqueles que adoram a "religião do ambientalismo" e expressar uma "propensão para o lesbianismo e a homossexualidade". Drollinger argumenta que esses indivíduos em "Deus está julgando a América hoje?", Um dos posts do ministro sobre a pandemia de coronavírus, se infiltraram em "altas posições em nosso governo, nosso sistema educacional, nossa mídia e nossa indústria de entretenimento" e "são os principais responsáveis por A conseqüente ira de Deus sobre nossa nação. "

No estudo da Bíblia, Drollinger percorre as escrituras, explicando as maneiras pelas quais Deus pode ter causado o coronavírus. Em uma nota de rodapé, ele se apega ao argumento anterior de que o vírus representa uma forma branda da ira de Deus, observando que: "Em breve veremos uma cura humana para o coronavírus".

As lições evangélicas de Drollinger são cuidadosamente atendidas à ideologia conservadora, com foco na interpretação dos eventos atuais através de uma lente partidária.

Drollinger, contatado por telefone, fez perguntas à linha de imprensa de sua fundação. Os Ministérios do Capitólio, a organização sem fins lucrativos fundada por Drollinger que hospeda seu estudo da Bíblia, não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

O estudo bíblico liderado por Drollinger se reúne todas as manhãs de quarta-feira com membros do gabinete de Trump, incluindo o secretário de Estado Mike Pompeo, o secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano Ben Carson, o secretário de Educação Betsy DeVos e o secretário de Saúde Alex Azar. Carson e Azar, notavelmente, são membros da força-tarefa do coronavírus que orientam a resposta do governo federal à pandemia.

O vice-presidente Mike Pence, um membro da força-tarefa e um host listado dos Ministérios do Capitólio, também está ligado ao estudo da Bíblia. Os emails obtidos pelo Gizmodo mostram oficiais da administração em coordenação com o grupo de Drollinger para agendar uma sessão do estudo da Bíblia, incluindo a possibilidade de sediar o evento semanal no escritório da ala oeste de Pence.

Pelo menos 52 legisladores republicanos também participam de uma versão em Capitol Hill do estudo bíblico de Drollinger, que se reúne às terças e quintas-feiras. Os patrocinadores do evento incluem o líder da minoria da Câmara, Kevin McCarthy, da Califórnia, e o senador John Thune, R.S.D., o segundo parlamentar do Partido Republicano no Senado.

As lições evangélicas são cuidadosamente servidas à ideologia conservadora, com foco na interpretação dos eventos atuais através de uma lente partidária. Os guias de estudo de Drollinger forneceram justificativa bíblica para as políticas e argumentos não documentados de separação de crianças imigrantes do governo Trump em favor de impostos mais baixos para os ricos.

Os guias de estudo da Bíblia dos Ministérios do Capitólio distribuídos aos políticos também afirmam que “o Islã e seu Alcorão nada mais são que um plágio das verdades do AT”, uma referência ao Antigo Testamento e, em todas as letras, declaram : “Nem todo muçulmano é um terrorista, mas CADA TERRORISTA INTERNACIONAL NA HISTÓRIA RECENTE FOI MUÇULMANO.”

Um ex-jogador de basquete universitário, Drollinger passou boa parte dos últimos 24 anos envolvido na fusão de política com religião. Danielle Drollinger, esposa do ministro, certa vez dirigiu um comitê de ação política destinado a eleger cristãos conservadores para o cargo na Califórnia. Drollinger finalmente formou um ministério cristão focado no cultivo de líderes políticos em Sacramento.

Por muitos anos, Drollinger operou nas margens. Em 2004, o San Diego Union-Tribune informou que muitos republicanos da Califórnia se ressentiam da presença do grupo de Drollinger, que pregava que a Bíblia se opunha às mulheres que trabalhavam fora de casa. “É a maior religião falsa do mundo”, disse Drollinger, descrevendo sua visão do catolicismo, em uma entrevista ao jornal.

Nos últimos anos, os Ministérios do Capitólio tiveram um crescimento dramático desde então, tendo sido amplamente adotado pelos principais membros do Partido Republicano. Em 2010, Drollinger lançou seu capítulo em Washington, DC, que rapidamente conquistou seguidores entre parlamentares de direita como o então representante. Michele Bachmann, R-Minn. A organização, focada no alcance cristão conservador da liderança política, expandiu-se para 20 legislaturas estaduais e agora capitais no México, Honduras, Brasil e Equador, entre outras afiliações internacionais.

Em seu livro "Reconstruindo a América: o plano bíblico", Drollinger expôs sua visão de "alcançar todas as capitais do mundo para Cristo". "Temos uma meta de 200 ministérios em 200 capitais federais ao redor do mundo", disse ao New York Times Brian Hanson, funcionário do Capitol Ministries .

O último relatório anual da organização divulga citações de endosso de uma série de proeminentes legisladores republicanos.

"Eu acredito absolutamente no avanço deste ministério em todo o mundo", escreveu o senador James Lankford, R-Okla.

O senador republicano Joni Ernst ofereceu elogios ainda mais efusivos.

"Reunir-me com meus colegas do Senado para estudar a Bíblia é um destaque da minha semana", escreveu o senador de Iowa. "É um momento em que podemos calar todo o barulho partidário e focar no que mais importa, nossa fé. Sem o trabalho dos Capitol Ministries®, isso não seria possível. "

<https://theintercept.com/2020/03/24/trump-cabinet-bible-studies-coronavirus/>

Traduzido pelo Google Translate